



Ria Formosa uma zona costeira singular
Referencial de sustentabilidade



O Polis Litoral Ria Formosa integra-se num conjunto de acções a concretizar no âmbito da política integrada e coordenada para as zonas costeiras, que visam promover a protecção ambiental e a valorização paisagística, a par da qualificação das actividades económicas.

O PROGRAMA POLIS LITORAL RIA FORMOSA

A área de intervenção objecto do Plano Estratégico da Ria Formosa é de 19 245 ha, abrangendo uma extensão de 48 km de frente costeira ao longo dos concelhos de Faro, Olhão, Tavira, Loulé e Vila Real de Santo António. Corresponde para terra, ao limite da Zona Terrestre de Protecção do Sistema Litoral do Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve, e estende-se, para este, até ao limite do concelho de Vila Real de Santo António e, para oeste, até à praia de Vale de Lobo.

Durante a acção, prevista para os próximos quatro anos, será efectuada a renaturalização de cerca de 83 hectares (ha) de ilhotes e ilhas-barreira, a reestruturação e requalificação de 89ha nas ilhas-barreira e a requalificação de 37ha de frentes ribeirinhas, com base nas orientações já estabelecidas no POOC.

Serão ainda qualificados ou integrados os núcleos históricos e as primeiras habitações de pescadores, mariscadores e viveiristas.

A intervenção é consubstanciada em projectos de média e grande dimensão, que visam a sustentabilidade deste território singular, de forma a cumprir e fazer cumprir o que está estabelecido no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) Vilamoura / Vila Real de Santo António.

As características físicas, ecológicas, urbanas e sociais presentes na Ria Formosa marcam e diferenciam este território do contexto do litoral algarvio.

A estratégia a prosseguir assenta na afirmação da Ria Formosa como um referencial de sustentabilidade, através do reconhecimento da sua excelência ambiental e territorial, reflexo de uma gestão sustentável dos recursos, dos valores naturais e paisagísticos e dos usos e actividades que aí se desenvolvem.

OS OBJECTIVOS

- Proteger e requalificar a zona costeira, tendo em vista a defesa da costa, a promoção da conservação da natureza e da biodiversidade, a renaturalização e a reestruturação dos ilhotes, ilhas barreira e zona lagunar bem como a preservação do património natural e paisagístico, no âmbito de uma gestão sustentável;
- Prevenir e defender pessoas, bens e sistemas de riscos naturais;
- Promover a fruição pública do litoral, suportada na requalificação dos espaços balneares e do património ambiental e cultural;
- Potenciar os recursos ambientais como factor de competitividade, através da valorização das actividades económicas ligadas aos recursos do litoral e associando-as à preservação dos recursos naturais.

EIXOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE INTERVENÇÃO

A cada um dos objectivos definidos foram associados Eixos Estratégicos, os quais agrupam Linhas de Intervenção que tipificam as acções/projectos nelas incluídas.

Assim, o Polis Litoral Ria Formosa estrutura-se em três grandes Eixos Estratégicos:

- **Eixo 1** - Preservar o património ambiental e paisagístico - agrega os projectos/acções que visam minimizar a erosão costeira, prevenir a ocupação de zonas vulneráveis e assim garantir a preservação do sistema lagunar e a diminuição de situações de risco para pessoas e bens pela retirada programada de ocupações em zonas de risco, bem como a requalificação e renaturalização das áreas degradadas fundamentais, para o equilíbrio biofísico da Ria Formosa - **zona costeira preservada**;
- **Eixo 2** - Qualificar a interface ribeirinha - agrega as intervenções de qualificação do território, centradas na criação e melhoria das condições de base que permitam a vivência da Ria e do espaço envolvente - **zona costeira vivida**;
- **Eixo 3** - Valorizar os recursos como factor de competitividade — agrega um conjunto de projectos/acções que permitam valorizar e potenciar os recursos da Ria de forma a garantir uma posição de destaque da Ria Formosa no contexto da região em que se insere - **zona costeira de recursos**.

PRINCIPAIS PROJECTOS

› P1 - Reestruturação e Requalificação das Ilhas e Espaços Terrestres Contíguos

FARO:

Plano de Pormenor da Praia de Faro - Península do Ancão;

Estudo de Viabilidade – Ponte de Acesso à Praia de Faro;

Parque de estacionamento terrestre e reestruturação do actual acesso viário, projecto de acesso pedonal e melhoria de condições de circulação de água nos esteiros;

Ilha da Culatra (núcleos da Culatra e do Farol): Projecto de intervenção e requalificação das Ilhas Barreira e Ilhotes.

OLHÃO:

Ilha da Armona (núcleo da Armona): Projecto de intervenção e requalificação das Ilhas Barreira e Ilhotes.

TAVIRA:

Quatro Águas: Requalificação das Quatro Águas - Núcleo de Recreio Náutico (inclui o cais T) e ampliação da Doca de Recreio;

Intervenção e requalificação na Ilha de Tavira.

› P2 - Medidas Correctivas da Erosão Superficial

Projecto de intervenção e requalificação das Ilhas Barreira e Ilhotes - Renaturalização;

Alimentação artificial de praias e transposição de barras;

Recuperação dunar e lagunar.

› P3 - Recuperação da Rede Hidrográfica Adjacente ao Sistema Lagunar

Regularização e requalificação das principais linhas de água afluentes à Ria Formosa - Rio Seco, Ribeiro do Tronco, Ribeiras da Manta Rota, Ribeira de Cacela.

› P4 - Plano de Mobilidade e Ordenamento de Circulação

Plano de mobilidade e ordenamento de circulação no espaço lagunar e no espaço terrestre de ligação à frente de Ria.

› P5 - Criação, Requalificação e Valorização das Infra-estruturas de Acostagem e Áreas Adjacentes

Criação e/ou requalificação de infra-estruturas de acostagem incluindo a requalificação da zona envolvente de acordo com as indicações do plano de mobilidade - Cais da Ilha de Tavira, Ponte-Cais de Olhão, Ponte-Cais Armona, Cais da Fuzeta-Mar e da Fuzeta-Ilha, Ponte-Cais dos Núcleos da Culatra e do Farol, Cais da Ilha Deserta e Portas do Mar em Faro.

› P6 - Plano de Valorização e Gestão Sustentável das Actividades Económicas da Ria

› P7 - Infra-estruturas de Apoio ao Uso Balnear

Planos de Praia do Garrão (nascente), Ancão, Armona, Cavacos, Fuzeta-Ria e Fuzeta-Mar, Ilha de Tavira e Barril.

› P8 - Requalificação de Espaços Ribeirinhos – Parques Públicos e Percursos Pedonais

FARO:

Parque Ribeirinho de Faro.

OLHÃO:

Parque Ribeirinho Poente de Olhão.

TAVIRA:

Requalificação paisagística da ligação Pedras d'El Rei - Santa Luzia;

Requalificação paisagística da marginal de Cabanas.

LOULÉ:

Parque Ribeirinho do Ludo.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

Percurso Pedonal e Ciclavél Lacém - Manta Rota,

Requalificação e ordenamento do estacionamento da via de acesso ao sítio da Fábrica.

› P11 - Definição de Trilhos e Percursos de Descoberta dos Valores Ambientais e Patrimoniais da Ria

Implementação de percursos temáticos (exemplo: circuito dos moinhos de maré, salineiros e avifauna).

› P12 - Instalação de Centros de Divulgação dos Valores Naturais e Patrimoniais da Ria

Requalificação do património construído para divulgação dos valores naturais presentes - Fortaleza de Cacela.

› P13 - Empreitada de Demolições e Remoção dos Resíduos Existentes nas Áreas Navegáveis e Margens da Área de Intervenção do Polis Litoral da Ria Formosa

› P14 - Empreitada para a Requalificação do Centro de Educação Ambiental de Marim



Polis Litoral Ria Formosa
Sociedade para a Requalificação e Valorização
da Ria Formosa, S.A.

Chalet João Lúcio, Pinheiros de Marim
8700-225 Olhão



Co-financiado pela
UNIÃO EUROPEIA

Fundo de Coesão



Telf: 289 700 640
Fax: 289 700 649

polisriaformosa@parqueexpo.pt